

ESPORTE



Mauro Evaristo (arremesso de peso) tentará medalha de ouro no torneio

DIVULGAÇÃO/FUTEL

Atletas da Aparu disputam Desafio de Atletismo em SP

EQUIPE UBERLANDENSE É REPRESENTADA POR SEIS PARATLETAS NA COMPETIÇÃO

■ DA REDAÇÃO

Seis paratletas da Associação dos Paraplégicos de Uberlândia (Aparu) disputam, até o dia 2 de abril, o Desafio de Atletismo do Comitê Paralímpico Brasileiro (CBP) e da Confederação Brasileira de Atletismo (CBP/CBA), evento que reunirá cerca de 100 atletas paralímpicos e olímpicos de todo o país. A competição acontece no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, em

São Paulo.

A equipe da Aparu será representada por Clayton Eurípedes Pacheco (salto em distância e arremesso de peso), Rodrigo Parreira (salto em distância), Wellington Fernandes (salto em distância e arremesso de peso), Edmar Alves de Oliveira (lançamento de dardo), Mauro Evaristo (arremesso de peso), Rafael Nunes (salto em distância) e Rafaela Silva (lançamento de disco).

Como lembra um dos

treinadores da equipe, o profissional de educação física da Futel, Leandro Garcia, os resultados alcançados pelos atletas na competição entrarão para o Ranking Nacional e para o Ranking Internacional de Atletismo. “O Desafio de Atletismo CPB/CBA reúne apenas atletas e paratletas com bom índice internacional, portanto será uma competição de mais elevado nível. Nossos paratletas treinaram muito, estão bem preparados e nossa ex-

pectativa é que alcancem grandes resultados”, disse.

■ TRABALHO CONTÍNUO

A participação dos paratletas no Desafio de Atletismo CPB/CBA tem ligação direta com o trabalho desenvolvido pela Futel, que mesmo durante a pandemia da Covid-19 manteve os treinamentos dos paratletas de alto rendimento com chances de classificação para competições nacionais e internacionais.



RESENHA ESPORTIVA

Alberto Gomide
gomideesporte@yahoo.com.br

DIVULGAÇÃO



UBERLANDENSES NAS SUPERLIGAS DE VÔLEI

A cidade de Uberlândia começou 2022 no ápice das Superligas de Vôlei (feminino e masculino), realizadas pela Confederação Brasileira de Voleibol. Na elite, com o Dentil/Praia Clube no feminino, e com o Academia do Vôlei Uberlândia/Azulim/Gabarito no masculino, além do Uberlândia Vôlei/Praia Clube/Sada, na Superliga B (masculino), buscando vaga para a elite.

No feminino, participação do Brasília Vôlei (DF), Curitiba Vôlei (PR), Dentil/Praia Clube (MG), Pinheiros (SP), Fluminense (RJ), Itambé/Minas (MG), Osasco São Cristóvão Saúde (SP), Country Club Valinhos (SP), Unilife-Maringá (PR), Barueri Volleyball Club (SP), Sesc RJ Flamengo (RJ) e Sesi Vôlei Bauru (SP).

A primeira fase já foi realizada, seguindo na competição as 8 equipes melhores colocadas para a segunda etapa – quartas de final. O Dentil/Praia foi o melhor colocado, vencendo 20 das 22 partidas, perdendo apenas duas, somando 58 pontos, marcando 63 sets e sofrendo 14. Nos confrontos das quartas de final, o Praia já eliminou o Pinheiros, com duas vitórias por 3 a 0, aguardando agora o adversário das semifinais.

No masculino, realizado no mesmo sistema do feminino, as 12 equipes também fecharam a fase preliminar, que teve participação de Funvic/Educacoin/Natal (RN), Apan/Eleva (SC), Brasília Vôlei (DF), Fiat/Gerdau/Minas Tênis (MG), Montes Claros América Vôlei (MG), Goiás Vôlei (GO), Sada Cruzeiro (MG), Sesi (SP), Vedacit Vôlei Guarulhos (SP), Vôlei Renata (SP), Farma Conde Vôlei (SP) e o Academia do Vôlei Uberlândia/Azulim/Gabarito (MG).

Enfrentando algumas dificuldades ao longo da participação na disputa, a Academia do Vôlei Uberlândia acabou não se dando bem e terminou a disputa em último lugar, caindo para a Superliga B no próximo ano, junto com o Goiás, penúltimo colocado. Foram 22 derrotas e, portanto, não pontuou; marcou apenas 9 sets e sofreu 66. O melhor

time da etapa inicial foi o Fiat/Minas Tênis, com 20 vitórias, duas derrotas e 61 pontos; marcou 63 sets e sofreu 18.

A Superliga B masculino teve participação de 10 equipes na primeira etapa: JF Vôlei (MG), SMEL/ASPMA/Berneck (PR), Vila Nova/SEGB (GO), Vôlei Futuro/Araçatuba (SP), Niterói Vôlei (RJ), APROV Chapecó (SC), Instituto Cuca (CE), Suzano Vôlei (SP), Minas Náutico (MG) e o Uberlândia Vôlei/Praia Clube/Sada (MG). Jogaram entre si para classificar os quatro melhores colocados para as semifinais.

A primeira fase também já foi encerrada e a equipe de Uberlândia fez excelente campanha. Das 9 partidas disputadas venceu 6 e perdeu 3, somando 17 pontos, marcando 20 sets e sofrendo 15. O primeiro colocado foi o Suzano Vôlei, também com 6 vitórias e 3 derrotas, apenas um ponto à frente do time uberlandense (18); marcou 21 sets e sofreu 13, portanto, diferenças em pequenos detalhes. O Vila Nova e o JF Vôlei foram os dois últimos colocados.

Na primeira rodada das semifinais, o Suzano Vôlei venceu o Niterói Vôlei, no Rio de Janeiro, por 3 a 1. O segundo jogo será neste sábado (2), na Arena Suzano, e com nova vitória, a equipe paulista estará classificada para a final. Ao Niterói resta vencer para provocar a terceira partida, marcada para o dia 5. Já o Uberlândia Vôlei foi a Fortaleza e perdeu de 3 a 1 para o Instituto Cuca. O segundo confronto será no domingo (3), às 14 horas, no Ginásio General Mário Brum Negreiros, na cidade de Araguari, onde a equipe uberlandense manda seus jogos. O terceiro jogo, se necessário, será no dia 6, às 21h30, novamente em Araguari.

Como o objetivo do Uberlândia Vôlei/Praia Clube/Sada (foto) é chegar à Superliga A, precisa vencer o Instituto Cuca no domingo e na quarta-feira, dias 3 e 6, na cidade de Araguari. Isto acontecendo o Uberlândia Vôlei/Praia estará na Superliga A na próxima temporada, independente de ser campeão ou vice da Superliga B.